

16. 17 e 18  
de **Outubro**

# 10° Fórum Rondoniense de Pesquisa



**SÃO LUCAS** | Afya  
JI - PARANÁ - RO

## IA para o Bem-Estar Urbano: Segurança e Acessibilidade por Meio da Tecnologia

Elivelton Schwanz de Paula<sup>1\*</sup>, Aline Cirilo Caldas<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do 8º Período do Curso de Direito, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. \*E-mail: elivelton.ad@gmail.com.

<sup>2</sup>Professora Orientadora. Mestra em Direito Negocial pela Universidade Estadual de Londrina, 2022. Professora do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná. E-mail: aline.calda@saolucasjiparana.edu.br.

**Introdução:** A inteligência artificial (IA) tem se destacado no planejamento urbano e na segurança pública, abrindo novas possibilidades para cidades mais seguras e acessíveis. No contexto da Quarta Revolução Industrial, a implementação de tecnologias inteligentes nas cidades traz oportunidades e desafios, exigindo uma análise cuidadosa de seus impactos na vida dos cidadãos. **Objetivos:** Este estudo visa analisar a aplicação da inteligência artificial no planejamento urbano e na segurança pública, avaliando seu potencial para criar espaços urbanos mais seguros e inclusivos. Busca-se examinar as vantagens e desafios dessa tecnologia, bem como suas implicações práticas no cotidiano das cidades. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com consulta às bases de dados SciELO e Google Acadêmico, utilizando descritores como "inteligência artificial", "planejamento urbano", "segurança pública" e "cidades inteligentes". Foram incluídos artigos dos últimos cinco anos, em português e inglês, que tratassem diretamente do tema. **Resultados:** A análise da literatura revelou que a IA é aplicada em áreas como monitoramento inteligente, gestão de tráfego e previsão de crimes. Estudos apontam seu potencial na prevenção de crimes e promoção da acessibilidade em cidades inteligentes. No entanto, sua implementação requer cuidados éticos e legais para garantir a privacidade e os direitos dos cidadãos. **Considerações finais:** A inteligência artificial pode melhorar a segurança e acessibilidade urbana, mas sua implementação deve vir acompanhada de políticas públicas que garantam a equidade e a proteção de dados. O desenvolvimento de cidades inteligentes deve priorizar tanto a eficiência tecnológica quanto a inclusão e os direitos humanos.

**Palavras-Chave:** Frutíferas nativas. Amazônia. Potencial agrônômico.